Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil novecentos e noventa.

Aos nove dias do mês de junho do ano de hum mil novecentos e oitenta e seis, em sua sala de sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidencia do vereador Manoel Silveira Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma,, Luiz Eduardo Kuss Marins,, Lizandro de Andrade, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, Cesar A. Leoni, João Maria da Cunha Afonso e Pedro F. Bianchini Jr,

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia lido pelo senhor secretário constou o seguinte- Requerimento de autoria do vereador Lizandro A. de Andrade, solicitando envio de oficio ao Executivo Municipal, pedindo reparos na ponte entre o 2º Faxinal e o Bonito (ponte do Moinho). Requerimento do vereador Lizandro A. de Andrade, solicitando envio de oficio à Secretaria de Educação pedindo a construção de tres escolas em alvenaria para as localidades de Carqueja, Palmital e Água Azul. Convite do Comando do 15º G.A.C para as solenidades alusivas ao Dia da Artilharia. Oficio da Casa Civil do Governo do Estado, em resposta a solicitação contida no oficio 82/86. Oficio da Secretaria dos Transportes em resposta ao oficio nº 46/86, sobre a estrada Lavrinha/São Bento.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, que referindo-se ao oficio da Secretaria dos Transportes, originado pelo requerimento do vereador Bento de Farias, que cobrava daquela secretaria a conclusão do revestimento da estrada Lavrinha/São Bento. Hoje chega uma resposta conclusiva para o assunto onde parece-lhe que a responsabilidade cabe à Prefeitura e não a Secretaria dos Transportes, que desde 1985 vém solicitando à indicação de uma saibreira na região para retirada de material para aquele revestimento. Devem ver os senhores vereadores como se torna elucidativo para esta Casa, quando um vereador levanta um problema e recebe resposta de certa maneira justificável.

Solicitando um aparte, o vereador Luiz Eduardo, esclareceu ao vereador Cesar que estiveram duas vezes na Secretaria dos Transportes cobrando este ensaibramento, e o senhor secretário puxando um livreto de anotações afirmou que ali constava a estrada como concluida. Quanto às saibreiras já foram indicadas pela Prefeitura e eles até hoje não vieram ver.

Com a palavra o vereador Lizandro De Andrade, justificou o requerimento que apresentou que solicita à Secretaria de Educação a construção de tres escolas em alvenaria que de fato o distrito de Água Azul está merecendo. Ficou satisfeito em saber que sairá uma no Bonito, que já ajuda, mas há necessidade destas

outras tres, pois como bem falou o vereador Bianchini, existe uma escola prestes a cair e precisa ser reconstruida. Foi feito ali uma festa para angariar fundos para a sua arrumação, mas os recursos são poucos. É justo que as localidades de Carqueja Palmital e Água Azul sejam beneficiadas com a construção de mais estas escolas, pois é uma necessidade que o povo tem, já que não conseguiram um onibus para o transporte das crianças.

Mais nenhum dos senhores vereadores querendo usar da palavra sobre o expediente, o senhor presidente deferiu os requerimentos apresentados e de imediato foi dada entrada à Ordem do Dia. Inicialmente constava em 2a. discussão o projeto de Lei nº 10/86, que autoriza operação de crédito, que tendo recebido emenda aditiva por parte do vereador Cesar Leoni, foi submetido inicialmente em discussão a emenda proposta.

O vereador Paloma, requereu à presidência a suspensão da sessão por dez minutos para uma reunião de bancada.

Reaberta a sessão, e livre a palavra para discussão da emenda, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, dizendo / que, como quando foi discutido e aprovado o projeto 9/86, pelo qual foi autorizado o Município a contrair empréstimo do BNH, e agora novo projeto de nº 10/86, solicitando autorização para outro empréstimo, seu pensamento continua o mesmo. Isto porque entende que este empréstimo não se fez necessário considerando a justificativa e a previsão do excesso de arrecadação citado nos projetos de Lei 14 e 15/86 de abertura de créditos suplementares. Excesso este que será superior ao orçamento / previsto e será em torno de Cz$ 20.105.000,00, 100% a mais do orçamento para 1986. Ainda mais um fator justifica este seu modo de pensar, pois cada um dos senhores vereadores recebeu da presidência da Assembleia Legislativa comunicado do indice que cada prefeitura receberá face a emenda 17. Já neste ano a Prefeitura terá uma participação equivalente à hum milhão quatrocentos e cincoenta e hum mil cruzados. Estará a favor do projeto desde que o Município analize como uma forma de antecipação da receita e pague-o ainda nesta gestão, conforme a emenda que apresentou.

O vereador Paloma solicitando um aparte, disse discordar do vereador Cesar, quando este diz ser o empréstimo desnecessário, pois com este empréstimo o Município receberá para cada cruzado emprestado outro a fundo perdido. Muito embora esteja favorável a emenda proposta pelo vereador Cesar, bem como sua bancada, não pode concordar que o empréstimo seja desnecessário.

Prosseguindo o vereador Cesar disse que há de se convir que o que vêm para o Municipio à fundo perdido, é uma das particularidades do Pram, programa este implantado para auxiliar os municipios de baixa renda. Os municipios também entram com a sua parte, na maioria das vezes as prefeituras contribuem com a mão de obra, combustivel, areia e outros serviços.

Novamente com a palavra, o vereador Paloma, disse que a Maioria das Prefeituras optou por recursos próprios na complementação das verbas dentro da programação do Pram, ocorre que o BIRD pensava que elas iriam recorrer ao empréstimo, e isto não aconteceu causando um prejuizo àquele banco. Agora os recursos à fundo perdido só são repassados, desde que a Prefeitura faça o empréstimo.

Fazendo uso da palavra o vereador Luiz Eduardo, disse que quando o vereador Cesar entrou com a emenda, ele e o vereador Bento foram à Prefeitura conversar com o senhor Prefeito para ver da possibilidade do pagamento do empréstimo até 1988. Ali foram informados de que o emprestimo é uma formalidade, como explicou o vereador Paloma, exigida agora pelo Pram. Para cada cruzado emprestado outro virá à fundo perdido. Depois entraram em contacto com a tesouraria da Prefeitura e com o engenheiro responsável pelos projetos do Pram. Disseram eles que não há nenhum problema em que o prazo para pagamento do empréstimo seja modificado, pois no próprio projeto diz para pagamento em até 10 anos.

O vereador Bianchini, fazendo uso da palavra, disse querer congratular-se com a Bancada do PMDB, pois pelos pronunciamentos já feitos notou que a disposição deles é de apoiar a emenda apresentada pelo vereador Cesar. Também seria contrário ao projeto sem a emenda, se bem que reconheça que com este empréstimo a Prefeitura receberá outro tanto a fundo perdido que o cobrirá perfeitamente.

Com a palavra o vereador Lizandro, disse estar de acordo com o projeto e com a emenda apresentada, só que no seu entender os vereadores deveriam ter mais esclarecimentos para poder informar à população no que será empregado este dinheiro que vem a fundo perdido. Faz este alerta porque está sendo cobrado pela população no que diz ter sido ele contrário a um emprestimo que viria beneficiar os pequenos com a instalação de luz em suas casas.

Fazendo uso da palavra, o vereador Bento de Farias, disse que como membro da Comissão de Justiça e Redação, quase nada tem a concluir a respeito do parecer favorável a emenda do vereador Cesar , pois as explicações já foram dadas pelo vereador Luiz Eduardo. Quanto a questão levantada pelo vereador Lizandro deve dizer que por ocasião da discussão do projeto terá oportunidade de tecer comentários a respeito de onde será aplicada a verba. Sobre a emenda do vereador Cesar a sua preocupação inicial foi a de obter esclarecimentos sobre dois aspectos. Primeiro se a Prefeitura tinha condições de pagar o emprestimo em dois anos e o segundo se não havia empedimento por parte da Agencia Financeira. Sabia de antemão que o senhor Prefeito jamais contrairá dividas sem que elas sejam necessárias. Tem ele procurado evitar dividas de todas as maneiras. No setor da tesouraria e contabilidade foram informados que a emenda poderia ser aprovada porque há viabilidade de pagamento, e que o emprestimo deveria ser viabilizado em virtude dos novos critérios adotados pelo governo do Estado. No projeto diz que a divida deve ser paga em até dez anos, por isto a emenda é viavel e tem o apoio da bancada do PMDB.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1990 Fl. 04

A vereadora Izolina, com a palavra apenas lembrou ao vereador Lizandro que o projeto de empréstimo anterior, não visava ligação de luz para a área rural, mas sim extensão da rede de energia elétrica e iluminação publica aos bairros da cidade que ainda não foram beneficiados. Quanto as ligações do interior é do seu conhecimento que as que a Prefeitura tem feito, são as de algumas Igrejas e escolas.

Submetido em votação a emenda proposta pelo vereador Cesar ao projeto de Lei nº 10/86 foi a mesma aprovada por unanimidade.

Livre a palavra para discussão do projeto de Lei nº 10/86, fez uso dela o vereador João Afonso, justificando seu voto a favor do projeto, tendo em vista que na primeira discussão havia votado contra. Votou contra na primeira vez porque no seu entender os emprestimos devem ser pagos por quem os contraiu. Com a emenda o projeto está em condições de receber seu apoio.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, referindo-se as palavras do vereador Lizandro de Andrade, informou ao vereador que na justificativa do mesmo está bem explicado onde será aplicado os recursos do empréstimo. São obras que deveriam ter sido concluidas no ano passado e só não o foram devido ao problema da inflação, tendo em vista que os projetos foram elaborados já no inicio do ano, e por dependerem também de licitações que também tem seus prazos. Com as medidas economicas agora adotadas pelo governo, os projetos podem ser viabilizados sem o perigo de uma inflação muito alta. As obras previstas visam a complementação do calçamento do anel central da cidade, com a construção de galerias pluviais e rede de esgotos, Não será aplicado em outras obras, e virá atender aos pedidos da população que ha tanto vem cobrando dos vereadores.

Com a palavra o vereador Bianchini, disse que analizando a explicação dada pelo vereador Bento ao vereador Lizandro, ocorreu-lhe uma ideia que talvez seja boa. Sua ideia é que de cada vez que um projeto destes vier para esta Casa, venha com um planejamento de sua aplicação, para que os vereadores ao aprovarem possam melhor esclarecer a população no que vai ser aplicado, que obras serão realizadas e quantos nelas vai se gastar.

Solicitando um aparte, o vereador Luiz Eduardo disse ao vereador Bianchini que o projeto de emprestimo anterior a este veio com todas as explicações. Este ora em discussão está incluido dentro das obras que serão realizadas na programação do Pram.

Submetido em votação foi aprovado por unanimidade em segunda discussão o projeto de Lei nº 10/86, com emenda do vereador Cesar Augusto Leoni.

A seguir foisubmetido em segunda discussão o projeto de Lei nº 12/86, que autoriza o municipio a receber escritura de doação de terreno, sendo aprovado por unanimidade, sem discussão. De identica forma foram aprovados em primeira discussão os projetos de Lei nº 14/86 e 15/86, que autorizam abertura de credito adicional suplementar.

Em primeira discussão, o projeto de Lei nº 13/86, que autoriza permuta de terreno para mudança de traçado de estrada.

Com a palavra, o vereador César Augusto Leoni, disse que no mérito o projeto é válido, pôrquanto pretende ele regularizar um terreno usado para mudança de traçado de estrada. No entanto acredita que ele deveria ter vindo mais documentado, pois tem a impressão que só a autorização para permuta não será suficiente. Isto porque é bem provavel que não se encontre no Registro de Imóveis a transcrição de faixa de terras que a Prefeitura vai dar em troca. Poderia ter sido feito somente a transposição das cercas e ficaria aquela área parte integrante do terreno do donatario. Acha que o projeto deve ser completado.

O senhor presidente, esclarecendo sobre o assunto, disse que o problema da área em questão originou-se na administração passada, quando para evitar a curva da estrada a Prefeitura fez um novo traçado. Como não houve acordo com o proprietário do terreno, ficou pendente. Agora o proprietário quer regularizar a situação, inclusive a estrada já foi aberta. A parte da estrada que foi fechada é do Município por direito, mas não existe documentação.

O vereador Paloma, sobre o projeto em discussão, disse que o proprietário da área usada para abertura do novo traçado da estrada tem documentação a a Prefeitura não tem documento legal da área que pretende doar em troca.

O vereador Pedro Mendes de Siqueira, disse que a área / cortada pelo novo traçado de estrada é uma invernada de propriedade do Sr. Baggio. A estrada já foi aberta, com o consentimento de proprietário, e já está dando condições de tráfego, pois até ensaibrada ela já foi.

Com a palavra o vereador Bianchini, disse que não se deve discutir o mérito do projeto, pois ele o tem, o que deve ser feito é aprova-lo o quanto antes, pois assim as duas partes poderão legalizar as áreas, também o quanto antes.

O vereador Bento com a palavra, disse confessar não ter muito conhecimento sobre esse processo de legalização. Os advogados com acento nesta Casa é que tem mais condições de opinar. No entanto acha que pode ser aprovado em 1a. discussão o projeto e em 2a. discussão poderia ser acrescentada alguma emenda se for o caso.

Face as dúvidas surgidas a respeito do assunto, o vereador Cesar Leoni pediu vistas ao projeto, ficando sua discussão e votação adiada para a próxima sessão.

A seguir existindo na Mesa um requerimento subscrito por todos os vereadores , solicitando a dispensa do interstício para a segunda discussão dos projetos de Lei nºs 14 e 15/86, foram os mesmos submetidos em votação, sendo aprovados por / unânimidade.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador João Maria da Cunha Afonso, dizendo que em sessões passadas referindo-se ao trabaljo executado na estrada do Palmital ao asfalto, elogiou o trabalho feito nos baeiros. Parece-lhe agora que eles deram o trabalho por concluído, tendo

eles colocado na estrada um cascalho de péssima qualidade retirado de volta de um armazem onde eles fizeram terraplanagem Com isto, com as chuvas, a estrada ficou muito lisa. Fica aqui o seu alerta a administração municipal, sobre este fato se está ou não concluído os trabalhos naquela estrada, pois sempre que se fala eles dizem que vão colocar outro material, mas quando, não se sabe. Não gosta de falar muito sobre o assunto, porque é um dos que explora aquela estrada com linha de onibus, e acha que não fica bem, mas uma providência urgente tem que ser tomada, pois a estrada da Água Azul estava boa, e com o trabalho ali realizado ficou pior, não foi a Prefeitura que fez, mas sim o DER. Há necessidade portanto de uma melhor fiscalização.

Fazendo uso da palavra, o vereador Cesar Leoni disse querer registrar nesta oportunidade que os crimes contra o patrimonio publico continuam a ser praticados em nossa cidade com números cada vez mais significativos, sem que até agora uma solução tenha sido dada. Crê que a nossa população está cada vez mais descrente da atuação da policia, nesta semana voltaram a acontecer novo s arrombamentos. É logico que a policia não está presente na ocasião em que o ato é praticado pelo delinquente pois este procura agir longe do policiamento. O fato que deve ser registrado é que até agora não se prendeu ninguém. Vai continuar cobrando continuamente uma ação mais efetiva da policia, para que a população fique sabendo que os vereadores dentro das suas limitações estão alertas. Prosseguindo o vereador Cesar disse que outro aspecto que gostaria de levantar questão é o problema do trânsito no centro da cidade. Há necessidade que o trânsito seja disciplinado, pois em horarios comerciais, principalmente na Rua Barão do Rio Branco, o trânsito é intenso, e o estacionamento dos carros é feito, em determinados trechos de ambos os lados da rua. Há nesessidade de demarcação de áreas para estacionar, demarcação com faixas amarelas perto das esquinas. Este é um assunto que vem sendo cobrado por outros vereadores, como o vereador Bento cobrou a questão da Comissão de Trânsito que ficou só no papel, Fica um alerta neste sentido para que providências sejam tomadas e urgentes.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, referindo-se às palavras do vereador Cesar, com relação ao oficio recebido da Secretaria dos Transportes, disse que quando esteve naquela secretaria, junto com o senhor presidente, o vereador Luiz Eduardo e o engenheiro da Prefeitura, foi constatado pelo próprio secretáriodos transportes, que em um mapa lá existente a estrada da Lavrinha/ São Bento, estava dada como concluida. Problemas como este ocorrem com a mudança de secretários, pois os engenheiros responsáveis às vezes para mostrar trabalho apelam para este tipo de atitude. No entanto parece

que surtiu efeito o pedido, segundo informações que teve a estrada vai ser concluida assim que os trabalhos que estão sendo realizados no Bonito e depois no Mato Preto estejam terminados. Quanto a questão do trânsito nas ruas centrais de nossa cidade, também tomou conhecimento que hoje foram encomendadas pela Prefeitura as placas de sinalização. De inicio será feito uma mudança no trafego da rua Barão do Rio Branco, e posteriormente em outras ruas que se fazem necessárias. Deve dizer que o trabalho aqui desenvolvido é voltado sempre para estes fatos, e de cobrar sempre providências para aquilo que se faz necessário ao bem estar da comunidade.

O vereador Luiz Eduardo, com a palavra, inicialmente agradeceu ao Executivo Municipal o pronto atendimento dado ao seu pedido de melhorias na Rua Pedro Soares de Siqueira Quanto ao problema da estrada do Palmital, levantado pelo vereador João Afonso, deve dizer que o trabalho lá não foi concluido, porque houve problemas com o trator que partiu o bloco e a máquina fundiu o motor. Assim que ambos estejam consertados o trabalho será concluido. Na água Azul, já vai começar, assim que esteja concluido o trabalho no Bonito que está sendo feito pelo DER. Inclusive já foi visto uma saibreira do Sr Pedro Macial de onde vai ser retirado o material. Também serão feitos os aterramentos de uma galeria de 8 mts na Casa Branca e o aterro da ponte do Palmital, na passagem para a Fazenda dos Forjos . Prosseguindo o vereador Luiz Eduardo disse que sexta-feira que vem a Lapa completa 217º anos de existência, e é o dia também do seu padroeiro, Sto. Antonio. Data esta que não poderá passar despercebida por todos os lapeanos. À Lapa, portanto, aqui fica registrado os seus parabéns.

O vereador Paloma fazendo uso da palavra, disse que em sessões passadas apresentou requerimento que foi enviado à Copel solicitando certas providências e até agora nenhuma resposta veio daquela companhia. Fica aqui seu voto de protesto, pois sempre que vai ao escritório local cobrar alguma coisa a resposta é sempre a mesma, falta de funcionários. Outro protesto que gostaria de deixar registrado é a respeito de uma estrada que está sendo feita pelo Pró-rural, no Bonito, estrada esta que só vai beneficiar um grande agricultor, que nem é da Lapa , não vota aqui e aqui também não paga impostos, sendo que sua produção vai toda para Contenda. Esta estrada aberta deixa de lado os outros moradores da região que residem próximas à duas estradas no Bonito com muito mais movimento, e muito mais utilidade. Seu pensamento é que para a abertura e melhoria naquela estrada não existiu um consenso. Existe promessa do executivo em proceder melhorias nas outras duas estradas. Se isto não for efetivado, terá o seu protesto nesta Casa, pois não pode consentir o sacrificio de uma maioria, em beneficio da minoria.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Fls 08

O vereador Bianchini com a palavra, disse que no próximo dia 13 , a Lapa comemora seus 217 anos de fundação. Reveste-se ela de alegria e de festas, no entanto no seu entender acha que é tempo também de se lembrar da população carente do Município / que estão um pouco esquecidas, principalmente nesta época de inverno, época que necessitam de mais atendimento com agasalhos e medicamentos. Acha que deve ser ativado o departamento de Assistência Social da Prefeitura , se existe, e se não existe deve ser criado, para atendimento a classe carente das vilas e dos bairros e do interior do Município, como a do Feixo e Faxinal dos Pretos, que são localidades mais carentes e que estão um pouco esquecidas.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia 16, com a seguinte ordem do dia- Redação Final ao projeto de Lei nº 10/86, que autoriza operação de crédito. 1a. Discussão- Projeto de Lei nº 13/86, que autoriza permuta de imóvel.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.